

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V — Número 1.521

Sexta-feira, 9 de Novembro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 113

Editor — Carlos Maria Coelho

A LIBRA

Desceu a libra. Mas, os géneros não desceram. Então essa coisa do câmbio já não vale? Parece que não. Pois se desceu a libra, os géneros também deviam descer. Ora ficaram como estavam, muito elevados nos preços, grandes margens, escandalosíssimas margens, de lucro para os que negoceiam, em detrimento dos consumidores. Deu-se até, disfarçadamente, a subida de alguns géneros.

Mas, o câmbio não tem influência no custo dos géneros?

Os patriotas da política, os patriotas da finança, os patriotas da imprensa, dizem que sim. Basta melhorar o câmbio para melhorar os géneros. Os patriotas dizem, os factos desdizem. Quem influencia os factos? Os mesmos patriotas. São eles que dizem por um lado que sim, mas por outro aumentam os géneros. Mesmo nos dias em que o câmbio melhora.

O embuste é evidente. Pois se o preço dos géneros tem subido consecutivamente, o câmbio devia subir consecutivamente. E não sobe. Tem oscilações. Algumas para melhor. Outras vezes, estabiliza-se. As oscilações do preço dos géneros são sempre para pior. Nunca se estabilizam.

O câmbio é o único câmbio verdadeiro, é o estado de alma, ou antes o estado de paciência do consumidor.

A paciência deste aumenta e os géneros também. Se o consumidor se impacientesse sucederia o contrário. Os factos dizem que a paciência passa, e a resignação tornou-se epidemia.

A ganância é a consequência da epidémica resignação.

HÁ DOIS ANOS

O DESCARRILAMENTO DE ALJUSTREL

continua a ser um crime envolto no mistério

Faz hoje dois anos que a população do país foi alarmada com a notícia de um criminoso descarrilamento que causou um grande número de vítimas, algumas mortais.

No Alentejo, entre as estações de Aljustrel e Figueirinha, māos criminosas fizeram descarrilar o comboio n.º 6 da linha do Algarve.

Criaturas de maus instintos atribuíram esse crime aos ferroviários do Sul e Sueste, alimentando essa suspeita no intuito de fazer cair o ônus sobre uma classe só pelo facto de ter a coragem de não se vergar ao despotismo de quem quer que seja. Pretendiam assim fazer acreditar que aqueles trabalhadores eram um bando de saleteiros porque sabem impôr-se com nobreza aos seus tiranos.

Ainda que levando tempo, essa suspeita pulverizou-se, não sem que os inimigos dos ferroviários, talvez aqueles que tinham cumplicidade em tam hediondo crime, continuassem afirmando as mais graves insinuações contra uma classe de trabalhadores honrados.

Depois de algumas averiguações, foi prensado um dos implicados que, levado ao local do crime, reconstituiu. Quando se estava na pista dos criminosos, surgiram dificuldades da parte das autoridades ao ponto de se alegar falta de verba para conservar dois agentes de investigação em Beja.

Reclamaram algumas entidades o envio do preso para Lisboa, entre elas o Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste que se empunhava porque fossem descobertos os criminosos afim de que as suspeitas sobre os seus componentes desaparecessem de vez para sempre.

Nunca foram atendidas porque altas influências se movimentaram, e hoje o individuo preso encontra-se no manicômio Miguel Bombarda, como alienado.

Houve dois individuos de quem o guarda ronda desconfiou pela maneira desfilarada como iam vestidos. Esses individuos foram presos e remetidos à cadeia de Beja, mas pouco depois saíram em liberdade com manifesto espanto do referido guarda ronda.

No entanto hoje, por simples suspeita de casos que nada se parecem com aquele crime, mantém-se nas prisões operários, há quatro meses, sem culpa formalizada.

O crime de Aljustrel encontra-se envolto no mais denso mistério.

TRABALHADORES: Lide A BATALHA

NOTAS & COMENTARIOS

O ceu e Afonso

O sr. Lino Neto, deputado católico, em vez de se indignar com a vinda a Lisboa e possível ascenção ao poder do hereje político que editou a lei da Separação da Igreja do Estado, mostrava condescendente, quase radiante. O sr. Lino Neto, representa, para efeitos parlamentares, o ceu e Deus, seu chefe supremo. A sua atitude cordial indica que o ceu está disposto a transigir com o Afonso. Por seu lado Afonso está disposto a transigir com o ceu, a sorriso.

O sr. Lino Neto, que devem estar dando sorte com esta estranha coincidência. Os livres pensadores e os monárquicos. Para estes últimos, Afonso é a república, regime anti-celestial por excelência.

Como todas as coisas se não obtêm é provável que o apoio do ceu venha a dar ao dr. Afonso Costa, um redobramento de tempestade na terra.

Um homem precioso

Endereçados ao dr. Afonso Costa, publica em carta, num jornal da noite, copiosos alvites, o corregedor-mor Martins Júnior. Bom corregedor que é, o sr. Martins, procura salvar de dificuldades o seu chefe supremo e intangível. Partindo do princípio que de Paris as coisas não se veem tal qual são, o sr. Martins faz um relatório suinto criticando com energia de características gerais todos os bancos, empresas, entidades capitalistas e récias interinas de intermediários. Todos estes males temrem remédios radicais — o sr. Martins é um poucochinho radical — e ele oferece-lhes pontos, acabrinhões — só aplicações. Esta o dr. Afonso Costa com tódas as dificuldades aplaniadas. Esta na ignorância? Fica esclarecido. Hesitava nas medidas a tomar? Pois delas fica abundantemente servido.

Nota final: O sr. Mateus dá bordada de cego no Banco Ultramarino... O sr. Martins insiste mesmo diabolicamente no Banco Ultramarino. A atenção do sr. Afonso Costa para o Banco Ultramarino é chamada em vibrantes estrofes patrióticas pelo sr. Martins, seu escravizado e conselheiro por encantar.

Moralidades...

O sr. Oliveira Guimarães tem por alma um recheio de serradura está-se transformando num triste caso de enfermidade mental prestes a degenerar num ridículo justo e cruel, porque arrasta definitivamente. Referindo-se a uma revista actualmente em cena, assegura que as revistas vivem, principalmente das pernas das aves e outros factos.

Se esta afirmação se fizesse para que cessasse definitivamente a exploração obscena em teatro estava infomamente certo. Mas não é este o que o sr. Guimarães pensa assim. Por convicção? Não. Por literatura. E' que o efeito citado entende por literatura uma série de coisas chocas à margem de toda a tragédia e de toda a comédia da vida.

Atitudes duvidosas no último movimento

A seguir Joaquim Ramos censura a atitude de alguns ferroviários que tendo sempre feito afirmações revolucionárias, não tiveram a coragem de no momento preciso materializar essas afirmações.

Joaquim de Figueiredo diz que no último movimento alguns ferroviários não compreenderam a sua intenção, verificando-se que, para bajar determinadas individualidades, não tiveram prego de atrair os seus camaradas, dando assim lugar a várias especulações políticas. No entanto esse movimento teve condão de desmascarar aqueles que fingiam ser solidários. Ataca esses elementos que conscientemente atraçaram a classe. Não apoia alguns actos que foram praticados contra esses indivíduos, porque, sendo humano, entende que só pela persuassão se conseguia fazer entrar no bom caminho aqueles que dele andam arredados.

Ribeiro se desculpa das reclamações diz que a classe deve continuar a fazer, ouvir a sua voz para que os governantes a atendam. Espera que as resoluções a tomar demonstrem duma forma clara a vontade da classe, acrescentando que os ferroviários do Minho e Douro igual-

OS MISTÉRIOS DO Povo

vem despertando grande interesse nos nossos leitores

A FOICINHA DE OURO

A introdução «A braga do grilheta» está prestes a terminar, seguindo-se-lhe em breve, a primeira parte, intitulada

«...estamos certos, irá causar verdadeira sensação!»

O NOSSO FOLHETIM

vem despertando grande interesse nos nossos leitores

OS MISTÉRIOS DO Povo

A introdução «A braga do grilheta» está prestes a terminar, seguindo-se-lhe em breve, a primeira parte, intitulada

«...estamos certos, irá causar verdadeira sensação!»

CRÓNICA DO PORTO

A CRISE DE TRABALHO INTENSIFICA-SE

Como foi recebida a notícia da chegada do Afonso — A crise de trabalho constitui já um verdadeiro perigo — O que vai pela política

PORTO, 6.—E' natural que a vinda de messias, dentro dum cestinha de Paris tida enfeitada de verde-esperança, tenha enchedo a ânsia da satisfação dum grande parte da população portuguesa.

Aqui no Porto, porém, essa esperança, essa satisfação, não encontrou aquele brilho, aquela grandiosa expectativa benévola que os idólatras de tamanho Elias julgavam presenciar...

Duas causas principais empanaram a recepção, recepção do antigo racha sindicalistas.

Vamos à primeira, antes de mais nada...

O operariado desta cidade debate-se numa grande crise, já por mais dum vez o temos afirmado. Essa crise, longe de atenuar-se, tem-se acentuado cada vez mais e vai galgando todas as classes.

As consequências tristíssimas da chômage forçada não se restringem apenas a um declínio material. O declive que a presente situação nos oferece, não precipita as multidões proletárias só para o lado da miséria de dinheiro e haveres, mas, o que é mais grave, e o que torna aquela miséria maior, encaminha-se também para o pauperismo moral...

A desocupação de braços; a impossibilidade de não se poder empregar a actividade obreira, a fim de que a rotineira vida de pária não sofra interrupção nas suas humildes garantias de sustento do lar; a agravada incerteza da existência regular — leva o operariado a oferecer-se ao patronato quaisquer condições de trabalho, quer na parte do horário e da jornada, quer pelo lado de outras regalias sociais e morais.

Este mal, embora por enquanto mu-

poco desenvolvido, já se vê noutros em algumas profissões. De modo que elle não preocupa exclusivamente os militantes das diferentes corporações profissionais, mas uma grande maioria dos operários que compõem estas corporações, que presentemente um futuro

ceirão não mudarão de rumo; está crendo, o povo, de que o presente inverno vai ser muitíssimo pior do que o do ano passado — porque a tendência asombrosa e explorativa é cada dia maior; está crendo de que o homem, a avaliar pelo espelho do passado e pela sua alta situação em grandes empresas, não poderá fazer grande coisa para beneficiar geral dos que trabalham — para isso era indispensável cortar a direito, fazer um enorme saneamento nas repartições públicas e opor um grande freno nos magnates que preponderam, que tiranizam, por detrás dos seus balões e guichets, e os entrincheirados nos escritórios misteriosos dos grandes trusts da indústria, do comércio e da finan-

cia...

Daqui resulta que toda a principal actividade dos sindicatos tem de inclinar-se para o estudo destas questões, procurando sempre conseguir-lhe uma solução mais elícias e revolucionária possivel...

Agora, com a espalhafatosa chegada do predestinado salvador da pátria, sucede que houve um ligeiro pânico no campo das bolas, e os mais atiliados nestes assuntos atribuem a razão desse pânico à facilidade que o chefe de Estado e o Afonso Costa poderão ter na aquisição de dinheiro emprestado em Inglaterra, sabido que um e outro gozam de excepcionais simpatias no estrangeiro, principalmente na tradicional Albion.

Há também quem junte àquele problema outros igualmente importantes, tais como o aumento da circulação fiduciária no país britânico, que traz a consequente desvalorização da moeda...

Saja, porém, como fôr, o que é certo que devido ao papão que veio de terras francesas, apesar do câmbio haver melhorado, com o susto, a crise não melhorou, mas antes pelo contrário...

E a torna a pior, e em contraste com a melhoria do câmbio, os géneros de tôdas as necessidades subiram de preços...

Assim, está radicada fôa espírito do povo a justificada crença de que as manigâncias, comerciais, industriais e finan-

ciais não mudarão de rumo; está crendo, o povo, de que o presente inverno vai ser muitíssimo pior do que o do ano passado — porque a tendência asombrosa e explorativa é cada dia maior; está crendo de que o homem, a avaliar pelo espelho do passado e pela sua alta situação em grandes empresas, não poderá fazer grande coisa para beneficiar geral dos que trabalham — para isso era indispensável cortar a direito, fazer um enorme saneamento nas repartições públicas e opor um grande freno nos magnates que preponderam, que tiranizam, por detrás dos seus balões e guichets, e os entrincheirados nos escritórios misteriosos dos grandes trusts da indústria, do comércio e da finan-

cia...

O que se discute, de preferência, com mais exaltação é o conflito havido no sábado, na Adega dos Mártires, no Campo dos Mártires, da Pátria, entre republicanos e os contrários do presidente do Grupo Civil Republicano de Massarelos, António Mendes Baillão, do que se trata, com mais azedume, é da prisão de um dos chefes do partido radical, António Mendes Barbosa — devido ao mesmo conflito — e do facto, de ali, inspirado pelo natural instinto de liberdade, se ter evadido a entrada do Aljube, entre a confusão dos abraços dos seus amigos e correligionários que ali o acompanharam e se juntaram.

A complicidade possível dum parte da polícia na história da evasão; o exame da discussão fôeis mais animadas, as ameaças de represálias da outra, em síntese de desforço, e as aparições misteriosas, em moto, de indivíduos a perseguir outros — os assuntos das principais conversas em todos os meios políticos nestes últimos dias...

A política republicana está desencontrada, aclarada, e, portanto, a adoração espiritual dum grande estadista não pode ser regular mesmo entre os próprios admiradores, um pouco entreditados com outras questões de ordem local...

E fôe tudo isto — nada mais há de interessante... E' uma enlilhe sem nome...

A política republicana está desencontrada, aclarada, e, portanto, a adoração espiritual dum grande estadista não pode ser regular mesmo entre os próprios admiradores, um pouco entreditados com outras questões de ordem local...

E' uma especulação revoltante!

Alvaro Avelino Serra espera que as suas resoluções não sobrebarão cumprir o seu dever, sendo talvez uma parte desculpa pela confusão que honre no momento. Porém alguns houve que não podem ser desculpados em virtude de tomarem compromissos e terem responsabilidades perante a classe. Esses traíram tudo quanto tem afirmado. Todos aqueles que dentro dum classe assumem responsabilidades tem de cumprir as suas determinações.

Adeus aos ferroviários suspensos, em número superior a trinta, o que representa uma ilegalidade.

Afirmou que a classe tem de manifester a sua energia; de contrário verá desaparecer todas as regalias que tanto esforço lhe tem custado. Deve agir conscientemente impondo o seu direito a existência.

Refere-se Correia de Barros que declarou de declarar a greve, todos sabiam que ela seria um facto em virtude das reclamações não serem atendidas.

Refer-se aos que tendo apoiado essas resoluções não sobrebarão cumprir o seu dever, sendo talvez uma parte desculpa pela confusão que honre no momento. Porém alguns houve que não podem ser desculpados em virtude de tomarem compromissos e terem responsabilidades perante a classe. Esses traíram tudo quanto tem afirmado. Todos aqueles que dentro dum classe assumem responsabilidades tem de cumprir as suas determinações.

A viagem e os processos do ditador

Francisco Zorro diz que o facto de estar encerrado por algum tempo nas masmorras dessa república de manto e coroa, ainda mais o anima a lutar. Representa o pessoal da Casa Branca que esta é uma solução e que como a proxima publicação da Organização, com as alterações que a Administração Geral quer e entende dever-lhe introduzir,

A BALALHA

AS GREVES

Mobiliários das casas Severino, Severo, Camilo e Romão Torres

Com o reconhecimento dos patrões de tese podiam incomodar os vendedores ambulantes da rua do Comércio!

Mas, o bom senso, chegará tarde, mas chegaria. E os autores e o público numa longeira reconsideração, ou num cansaço natural haviam de tomar novo rumo. E o que resultou de tudo isto?

Os revisteiros começaram de dedicar-se à comédia ou à opereta os espectadores deixaram de achar tam pressuroso quanto as récitas desta jazé e quando não abrem frequentemente a boca com agitação, ou ainda, oh! moralidade tardia! rumorejam quando as gracés são «mais pesadas».

Por que é isto? Porque demais se abusou da revista, por que os assuntos

se foram esgotando e principalmente porque o público se vai sentindo fatigado, para não dizer vexado, em muitos casos.

Chegámos durante alguns anos à miserável situação de ver adaptar teatro de declamação ao gênero revista, e o que é bem mais lamentável ainda, ouvirmos actores de primeira categoria a interpretar papéis de «compêrcer», quando não são râbolas que quaisquer principiante faria.

Mas a «revista», verdadeira instituição nacional, apossa-se de vez do terreno teatral, e assim foi-lhe possível que é bem mais lamentável ainda, ouvirmos actores de primeira categoria a interpretar papéis de «compêrcer», quando não são râbolas que quaisquer principiante faria.

Estão na primeira categoria, Otelo de Carvalho, Artur Rodrigues, Aurélio Ribeiro, Filomena Lima, Júlia de Assunção e na segunda Filomena Corado, Evangelina Bastos, que são duas curiosas figuras femininas que não desistem nos esbocos!

Fato curioso, que ainda hoje se patenteia: foram as chamadas classes médias e os que mais alto estão colocados, que ajudaram com a sua presença e seus entusiasmos a fixar o gênero revisteiro que nem sequer podia ser tolerado, quando se tratava dum crítico de costumes, sendo necessário que os ditos tocassem pelas obscuridades ou pela política (outro aspecto da indecência) para que o éxito fosse assegurado e as bilheteiras, portanto, engordassem a mais não poder!

Isto forçou os autores teatrais, cuja situação económica não costuma ser das mais desafogadas, a enveredar pelas revistas, por que a alta comédia a pouca gente interessava, o drama era uma tremendíssima macada e as peças

não eram residos dos velhos freqüentadores que usam pérola na gravata,

sóis, pouco menos são do que analfabetos... Nogueira de BRITO

NOTA OFICIOSA DO COMITÉ
Este comité está informado de que algumas oficinas estão sendo vitimas dos armadores, pois os tem despedido pelo facto de se recusarem a seguir para o mar com criaturas que não são profissionais.

Os armadores fazem os seus agentes a trabalhar na sombra com o fim de obstar a que várias firmas, prontas a satisfazer as nossas reclamações, fretem navios dos T. M. E. para fazerem carreiras para os Açores e África.

E é o patriotismo agradecido pelos armadores, que dificultam a vida do país com as colónias!

Pois a luta que os armadores nos oferecem, devemos continuar a manter a mesma energia, agindo sempre no sentido de vêrnos satisfeitos as nossas reclamações.

E é uma luta de vida ou de morte!

O Comité

NOTA OFICIOSA DA COMISSÃO DE «DEMARCHES»

Continua esta comissão os seus trabalhos, esperançando que por estes dias várias firmas virão ao nosso encontro para estabelecer as carreiras dos Açores e Gaián.

Dadas as circunstâncias em que o conflito se encontra, espera-se que em breve será solucionado.

Lamenta a comissão que a imprensa diária não publicasse a comunicação por nós enviada, relatando circunstâncias a origem do movimento do qual sólidos responsáveis os armadores.

A Comissão de «Demarches»

Para apreciar as «demarches» efetuadas, reuniu hoje a classe de câmaras, pelas 15 horas.

AGRADECIMENTO

Leopoldo Passos Sobral e sua esposa, agraciados penhoradíssimos a todos as pessoas e amigos, e à digníssima Direção dos Inscritos Marítimos Portugueses (Pessoal das Câmaras) que se dignaram acompanhar a sua última morada.

Quiz o destino que se cumprisse a vontade do médico que me aconselhou a que deixasse a arte a fim de me dedicar a curar das colicas saturninas, da afeção pulmonar e outras doenças que adquiri.

Ora a desproporção que existe presentemente entre os salários e os preços dos gêneros é natural que malheiros chegue para umas sopas mal adubadas, portanto o motivo justificativo de pedido de aumento de salário.

No entanto, parece-me que o caminho que estão trilhando não é próprio de homens que tinham por dever ver bem claro. Depois das conquistas que a classe conseguiu à custa do esforço titânico dum grupo de camaradas com Raúl Neves Dias à frente, nada mais tem adquirido de grande importância, a não ser a folga paga, que afinal foi conquistada pelas empresas, não como regalia mas como aumento de salário, embora a classe o não tivesse considerado com tal.

Apreciação de um ofício da U. S. O. e dos relatórios de inquérito a Manuel Afonso, e o da comissão executiva sobre os aumentos conseguidos em Setembro último. Por requerimento de Manuel Canário foi tratado em primeiro lugar do relatório da comissão de inquérito a Manuel Afonso, tendo procedido a sua leitura e assim como de todos os documentos testemunhais que terminava pelas seguintes conclusões:

1. Serem caluniosas as acusações feitas a Manuel Afonso, visando somente a denegrir a sua reputação de militante operário, cujos ideais estavam em contraposição com os dos levantaram essas acusações;

2. Terem essas acusações como objectivo principal afastar Manuel Afonso de qualquer cargo na C. G. T. para que o Congresso Nacional Operário porventura o nomeasse.

Em face destas conclusões a comissão de inquérito declara que: «Não se lendo provado nenhuma das acusações feitas a Manuel Afonso o considera digno de ser condenado à morte lenta, abstraindo-se de tudo que diz respeito ao bem-estar da humanidade.

Seria bom que se despartasse esses entes entorpecidos pelo sono da morte e se lhes fizesse ver que as regalias acima apontadas são uma necessidade absoluta. Julgam que serão conquistas difíceis? Haja é união e boa vontade e tudo de que se deseja ao bem-estar da humanidade.

Seria bom que se despartasse esses entes entorpecidos pelo sono da morte e se lhes fizesse ver que as regalias acima apontadas são uma necessidade absoluta. Julgam que serão conquistas difíceis? Haja é união e boa vontade e tudo de que se deseja ao bem-estar da humanidade.

Comissão de Melhoramentos. — Reúne hoje, às 20,30 horas, para continuação de trabalhos.

Cocheiros. — Reúne hoje às 20 horas em assembleia geral, para tratar de aumento de salário e resolver o caminho a seguir.

Federação Metalúrgica. — Reúne, às 20 horas, a comissão pró-sede para tratar dum assunto urgente.

S. U. Mobilário. — Para um assunto de transcendental importância, reunem hoje, pelas 20,30 horas, os corpos gerentes desse sindicato, devendo comparecer os delegados à U. S. O.

Convide-se os cobradores de oficinas que ainda o não fizeram a prestar contas das respectivas cobranças.

Comissão de Melhoramentos. — Reúne hoje, às 20,30 horas, para continuação de trabalhos. É necessária a comparecência de todos os membros.

Cocheiros. — Reúne hoje às 20 horas em assembleia geral, para tratar de aumento de salário e resolver o caminho a seguir.

Federação Metalúrgica. — Reúne, às 20,30 horas, o conselho federal, para tratar de assuntos de imediata resolução.

SECÇÃO TELEGRÁFICA

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL

Espinhos. — Guilherme Oliveira Santos, — Com urgência informe a direção do Sindicato.

Sindicato de Valença do Minho. — Mandem informações do que é passado a propósito da greve.

José Filipe. — Torre de São Julião da Barra. — Entregamos o ter postal à Secção profissional.

Mobiliária. — Artistas M. S. Carli e M. Millo que, sobre um pedestal que não excede trinta centímetros quadrados, exibem os mais variados e difíceis exercícios de equilíbrio; os dos extraordinares pirâmides saltadoras S. T. R. e os de tantos outros artistas, verdadeiras notabilidades, sem falarmos nas três magníficas parelhas de «clowns» Irmãos Albares, Irmãos Diaz e Irmãos Carpi, cujos intermídios cômicos são engracadíssimos e que conservam a assistência em permanente hilariedade.

No programa desta noite, figuram todas as grandes celebridades e atrizes.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Junta Norte. — Sesão do Conselho Geral (Zona Sul) foi transferida para o dia 15. Aguardamos resposta ao nosso último ofício. Recebemos o vosso expediente de 6 de outubro. Amanhã responderemos.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRABIANO

COVILHÃ

Saco com dinheiro

Encontra-se depositado em casa de um sindicato da Associação dos Inscritos Marítimos um saco com dinheiro que foi achado na rua dos Fanqueiros no dia 30 de Outubro do corrente ano.

O mesmo achado foi participado no dia 31 na esquadra da rua dos Cipriatos.

A quem pertence o dito saco, no referido sindicato se dão informações onde o mesmo se encontra.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRABIANO

COVILHÃ

Uma reclamação justa

A propósito duma notícia inserida com o título acima no número de 6 do corrente fomos procurados pelo sr. Antônio Duarte Robalo que nos disse não ter exercido violências contra os operários da secção n.º 6 de montagem da C. P. Também nos disse que as importâncias em débito não excederiam a quantia de \$900 e esse facto devido à falta de trocos.

A quem pertence o dito saco, no referido sindicato se dão informações onde o mesmo se encontra.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRABIANO

COVILHÃ

Por que é grande na Prússia. — (E.)

O perigo é grande na Prússia. — (E.)

Grandeza de Portugal. — (E.)

Prússia é grande. — (E.)

<p

Marítimos de longo curso

Cerrada e indestrutível argumentação em defesa das suas justas reclamações

Publicamos a seguir na íntegra uma carta que a comissão de admarsches das três classes de marítimos de longo curso nos enviou na qual se lê uma cerrada e indestrutível argumentação na defesa das suas justas reclamações:

Camarada redactor de «A Batalha»: As classes de trabalhadores marítimos de longo curso, cansadas de arcar com o onus de quanta política marítima apraz aos senhores armadores, aos agentes de navegação e outros inimigos internos e externos da expansão de marinha portuguesa nos mares, veem perante mais uma insinuação desse senhores aparecido na imprensa de hoje pedir-lhe a publicação do seguinte:

1º—É certo haver no país uma lei de 8 horas de trabalho, em uso para todos os trabalhadores, entre os quais estão os marítimos.

2º—É certo que, a reclamação dos interessados, foi nomeada uma comissão por portaria de 23 de Fevereiro de 1920, presidida pelo sr. almirante Mário da Silva, onde se representaram todos os interesses ligados à marinha mercante em geral.

3º—É certo que com a comparsaria dos srs. armadores, se leu um parecer da Procuradoria da República, esclarecendo que ao pessoal de câmaras sobre quem havia dúvida, se se devia aplicar igualmente o regime das 8 horas, o que implicitamente indica que ao pessoal marítimo devem caber em geral as regalias dessa lei.

4º—É certo que nesse mesmo parecer se fazia uma reserva, por motivo de a lei indicar que ela só teria aplicação no continente e ilhas adjacentes, e por isso os navios de longo curso, navegando fora das águas territoriais, passavam portanto para fora dessas águas, o que deveria ser tratado perante um ramo de Direito, outro que não o Direito Civil.

5º—É certo que o governo, que não tem razão para ignorar que há um Direito Internacional Marítimo, conformou-se com o parecer, e que sempre acontece cada vez que é preciso servir amigos.

6º—É certo que os armadores que assistiram à reunião faziam cavalo de batalha de recusa pura e simples da concessão das 8 horas à marinha mercante, fundados no parecer e no «com-

cordo» do governo.

7º—É certo que a segunda parte do parecer sofreu contestação, pois a doutrina, que se ia ensaiar, da cessação do efeito das leis fôra das águas territoriais, ia reflectir-se na ex-territorialidade dos navios, e na soberania nacional, caso gravíssimo que podia acarretar à navegação portuguesa amargos desastres, de que os armadores mostravam não ter consciência.

8º—É certo que sendo aceite o ponto de vista das contestações dos representantes dos armadores começaram por tergiversar com os trabalhos, acabando por abandonar, salvo uma ou duas pessoas que trabalharam até ao fim com honestidade.

9º—É certo que continuaram os trabalhos, sendo os esforços, do sr. presidente para a comparsaria dos armadores, correspondidos com ofícios a que faltava em maioria, delicadeza, bom senso e conhecimentos técnicos.

10º—É certo que apesar de tudo se ultimaram os trabalhos sendo entregue ao governo o relatório final, de que se honram os colaboradores.

11º—Veio, depois, a conferência de Génova em que os inimigos das 8 horas de trabalho punham grandes esperanças, contando com o voto de grandes potências marítimas, como Suíça, Hungria, Andorra, Luxemburgo, S. Mário, etc..

12—É certo que dessa conferência saiu que, por falta de acordo cada país legislação como entendesse.

13—Era natural, que visto isso, se pusesse em prática o regulamento de trabalho, tanto mais que os trabalhadores reclamavam-no, mas;

14—É certo que em 11 de Agosto de 1920 os armadores apertados com essas reclamações pediam ao governo a regulamentação do assunto.

15—Era natural, que visto isso, se pusesse em prática o regulamento de trabalho, tanto mais que os trabalhadores reclamavam-no, mas;

16—Em 19 de Agosto era dissolvida a Comissão, louvados alguns dos seus membros, nomeada uma comissão da presidência do almirante sr. Alberto Pinto Basto, composta de membros das classes interessadas, menos da Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, cujo representante era exactamente um dos

MINEIROS de São Pedro da Cova

Importâncias recebidas a seu favor

Publicamos a seguir a nota de várias importâncias recebidas a favor dos heróicos mineiros de São Pedro da Cova que lutaram com alma e venceram em dignidade:

Importâncias recebidas em A Batalha — Transporte, 775\$00; Anônimo, (Evora), 580\$00; José Augusto da Costa, 2850; Paulo Ferreira, 2850; José Gomes da Costa, 580\$00; Maria Azevedo, 580\$00; Bruno da Graça Sério, 2850; José das Neves, 1080\$00; Anônimo de Sintra, 580\$00; Mário de Sousa Araújo, 2050\$00; Ass. dos Maquinistas Fluviais, 580\$00; António Díez, 1800\$00; Quete no Foot-Ball Nacionais, 17850; João Reis, 2800\$00; José Cruz Belchior, 2800\$00; Machado, 580\$00; Secção dos Corticeiros de Alhos Vedros, 33855; António Alves Pires, 580\$00; Operários Militares do P. A. M., 3250\$00; Três operários do P. A. M., 3550\$00; Aureliano C. Abrun, 580\$00; José de Oliveira Júnior, 2850\$00; Manuel Garcia, 1825; Raúl dos Santos, 1800\$00; Alfredo Pedras, 1800\$00; João Frederico, 1800\$00; José Carvalho, 1800\$00; João Maria, 580\$00; Quete em Almancil, 1800\$00; José Monteiro, 580\$00; Associação do Pessoal da Imprensa Nacional, 18830\$00; Luís Lopes, 580\$00; L. J. Martins, 2800\$00; António R. Pereira, 580\$00; António Soeiro 1080\$00; Quete no quadro tipográfico do Diário de Lisboa, 11850\$00; L. A. N., 1080\$00; Santos Ribeiro, 3800\$00; Ass. Manipuladores de Pão, 3080\$00; Joaquim Guitarrá, 2850\$00; Quete em Sintra, 5480\$00; Alfredo Pedras, 1800\$00; Raúl dos Santos, 580\$00; Alfredo dos Anjos, 1800\$00; Sindicato Ferroviário, 61850\$00; Quete no quadro tipográfico de «A Batalha», 17850\$00; Joaquim Marques, 580\$00; Quete na tipografia Palhares, 7800\$00; A. S. Vasconcelos, 2850\$00; José de Almeida Júnior, 2850\$00; João Miguel Maurício 10850\$00; Núcleo Juventude Sindicalista de Tomar, 580\$00; Quete em Almancil, 1800\$00; José Monteiro, 580\$00; Associação do Pessoal da Imprensa Nacional, 18830\$00; Luís Lopes, 580\$00; L. J. Martins, 2800\$00; António R. Pereira, 580\$00; António Soeiro 1080\$00; Quete no quadro tipográfico do Diário de Lisboa, 11850\$00; L. A. N., 1080\$00; Santos Ribeiro, 3800\$00; Ass. Manipuladores de Pão, 3080\$00; Joaquim Guitarrá, 2850\$00; Quete em Sintra, 5480\$00; Alfredo Pedras, 1800\$00; Raúl dos Santos, 580\$00; Alfredo dos Anjos, 1800\$00; Sindicato dos Condutores de Carros, devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado conseguiu constituir um núcleo federal, para imediatamente o deixarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

Olhar com mais atenção para os seus Sindicatos, ampará-los, acarinhar-los mesmo, como se fossem seus próprios filhos.

E' com mágoa que constatamos a indiferença criminosa como a população operária deixou extinguir os seus Sindicatos, senão vej-se: Constituiu-se há tempos o Sindicato dos Condutores de Carros; devido à falta dos militantes, e a má compreensão da classe essa Sindicato poucos meses teve de vida. Organizam-se os Rurais, dão adesão à respectiva Federação e à C. G. T. Era de esperar uma boa organização, pois que iniciaram esse movimento pro 8 horas, que durou 3 semanas; vencidos que foram, deixam morrer o seu Sindicato.

Um grupo de fabricantes de calçado

deve ser considerado o deixaarem morrer, sem saber se vivem. O Sindicato da construção civil desde há muito que não dá sinal de vida, tendo mesmo a direção abandonado por completo tudo que diz respeito ao Sindicato.

SECÇÃO DE LIVRARIA

“A BATALHA”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquíla-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$300. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$50. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$300.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	\$300 500
António — Rússia bolchevista	290 280
A Comuna: A maçonaria e o proletariado	850 840
Porque não creio em Deus	1800 1820
O Proletariado Histórico	870 1800
Agenzia Lux: O Sindicato e os intelectuais	850 860
Briand — A greve geral	940 950
Ecuménico — No sentido em que somos ecuménicos	130 140
Oração — Rádio, A dinâmica do Projeto	500 570
Chapeter — Porque não creio em Deus	1800 1820
Celso Ferraris — Os partidos políticos	2000 2400
Comunismo, seu autorista	820 830
Sr. Alberti — O amor livre	500 550
Content — Contra o confusionalismo	820 830
D. José — Juizidialismo e capitalismo	5000 5000
Emilio Mosei — Cristo nunca existiu (v.)	4900 4900
Eduardo Recius — A evolução social e a anarquia	850 860
Elisabach — O anarcosindicalismo	940 950
Eugenio — Minha ideia	600 600
Gao Williams — Relatório dos delegados dos I. S. V. W. ao congresso da I. S. V. de Moscou	850 970
Gladiador — A questão social	880 1000
G. O. M. M. — Proprietação colectiva	850 860
Gustavo Molinari — Problemas sociais	2000 2400
Gustavo Le Bon	
As primeiras consequências da guerra (v.)	4300 4400
Ensaios psicológicos da guerra europeia (v.)	4300 4400
Guyau — A guerra mundial sem oposição nem sanção	5000 5000
Edição e Hereditariologia	2000 2400
Hamon: A conferência da Paz e a sua obra	3800 3900
Aspects de guerra mundials	850 860
O socialismo operário na Grécia	500 550
Psicologia do socialista-anarquista	5800 5800
A Crise do Socialismo	350 370

	Pelo correio
Henrique Leone — O Sindicato	500 550
Heliodoro Soeiro — Constituição Política da República dos Soviéticos	500 550
Um de Nós — A Canhula	1800 1800
Madame Curie	9400 9500
Jean Graver	
A Sociedade Futebol	5100 5100
Anarquia nos e mios	6000 6000
O individualismo e a Sociedade	3500 3500
João Bonança — O Século e o Brasil	2600 3000
Joseph J. Ester — Unionsocial industrial	850 860
Jules Guesde — A lei dos sacerdócios	850 860
Justus Ebert — Os L. W. W.	850 860
A modicade	500 550
A Anarquia, sua filosofia e seu ideal	1800 1820
A Causa Revolucionária (2 vols.)	6000 6000
A moralidade social	810 820
Os pastores da guerra	820 830
Lázaro — A Liberdade	850 860
Lenine: A Democracia proletária e os problemas do Poder dos Trabalhadores	820 830
Manuel Ribeiro — Na Rua da Loggia	920 930
Adolf Hitler — Contrário ao Trabalho	7000 8800
Educação e ensino	1800 1820
François — Belga (2 vols.)	5000 5000
Orlando Marçal — As infâncias deslumbrantes	4300 4800
Fascism	1800 1820
Fária de Vasconcelos — Problema Social	500 550
Fernando — Cracío	10000 10000
Os enigmas do universo	9000 10000
Monismo	2800 2800
Facult	
Imaginación literaria	1800 1820
Faria de Vasconcelos — Problema Social	500 550
Fernando — Cracío	10000 10000
Floriano — Istrânia	5000 5000
Contos de Luar	5000 5000
Os habitantes dos outros mundos (v.)	5000 5000
Feliz — Dantec	1000 1000
Flávio de Almeida — Mestres	5000 5000
François — Belga (2 vols.)	5000 5000
Geraldo — A Renovação	1800 1820
Galvano-plastia	10000 10000
Hector — O espírito	5000 5000
Hebreaj Rakonto	6000 6000
História da Língua Esperanto	2500 2500
Gravura química, eléctrica e fotográfica	15000 15000
Cimento armado	15000 15000
Zofia — Terza	1800 1820
Estâncias de Arte e Saúde	6000 6000
Contos	6000 6000
A Esquina	5000 5000
Aves Migradoras	5000 5000
Braço de ferreiro	5000 5000
Ódido da Viana	5000 5000
País das Uvas	5000 5000
Velho Quantos	5000 5000
Vida Ironica	5000 5000
Fantochete — Pluralidade dos mundos (2 vols.)	5000 5000
Gorki — Quibbles	5000 5000
Guerreiros — Padre Eterno (encadernação luxo)	7000 8000
Brochado	4000 4400
Agostinho — A Loucura de Jesus	5000 5000
Charles Darwin — Origem das espécies	8000 9000
Campos Lima — Missa Nova (Teatro em verso)	1800 1800
Bento Mantuano — Fado (Teatro)	1800 1800
O Fado e Gentileira (Teatro)	2600 2800
A Morte e Ordinário (Teatro)	2600 2800
Binet-Séguin — A Loucura de Jesus	5000 5000
Charles Darwin — Origem das espécies	8000 9000
Campôs Lima — O Estado e a evolução do Direito	1800 1800
Buckner — O homem segundo a ciência	6000 6000
Deshumbert — Jesus de Nazaré	2000 2400
Denoy — Descendentes do macaco?	2000 2400
Emilia Moniz — A Vida Sexual	5000 5000
Eça de Queiroz (v.)	9000 10000
Os Párias (v.)	9000 10000
Os Párias (2 vols.)	18000 18000
Os Maias (2 vols.)	18000 18000
Os Reis (2 vols.)	18000 18000
Prat — Necessidade da Associação e com artes	850 860
Roland — A Rússia Nova	810 820
Rossi — A sugestão e as mentes	850 860
Sebastião Faure — Doze provas da inexisteência de Deus	650 660
Tomas da Fonseca — Semões da Montanha	6000 6000
Notas Contemporâneas	6000 6000

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE NOVEMBRO

SE	5	12	19	26	HOJE O SOL
T.	—	6	13	20	27
Q.	—	7	14	21	28
Q.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	1
D.	4	11	18	25	2

MARES DE HOJE

Praiamar às 2,56 e às 3,18
Baixamar às 8,20 e às 8,48

CAMBIOS

Países	Mos-das	Ao par	Ontem	Comp.º Venda
Marco	825	—	—	—
Coréia	811	1	247	—
Urss	817,3	1	229	5 538
Pesetas	817,3	5	510	15,61
Dólares	892,4	24	2984	1480
Francos	817,3	14	148	1480
Florins	857,2	9	900	1000
Liras	817,3	110,00	122,00	121,25
Francos	817,3	4	4435	4489

MOVIMENTO MARITIMO

Dias	Vapores e destinos
15-08	Hoje o sol
16-08	Desaparece às 17,29
17-08	Reaparece às 7,12
18-08	Desaparece às 17,29
19-08	Reaparece às 7,12
20-08	Desaparece às 17,29
21-08	Reaparece às 7,12
22-08	Desaparece às 17,29
23-08	Reaparece às 7,12
24-08	Desaparece às 17,29
25-08	Reaparece às 7,12
26-08	Desaparece às 17,29
27-08	Reaparece às 7,12
28-08	Desaparece às 17,29
29-08	Reaparece às 7,12
30-08	Desaparece às 17,29
31-08	Reaparece às 7,12
01-09	Desaparece às 17,29
02-09	Reaparece às 7,12
03-09	Desaparece às 17,29
04-09	Reaparece às 7,12
05-09	Desaparece às 17,29
06-09	Reaparece às 7,12
07-09	Desaparece às 17,29
08-09	Reaparece às 7,12
09-09	Desaparece às 17,29
10-09	Reaparece às 7,12
11-09	Desaparece às 17,29
12-09	Reaparece às 7,12
13-09	Desaparece às 17,29
14-09	Reaparece às 7,12
15-09	Desaparece às 17,29
16-09	Reaparece às 7,12
17-09	Desaparece às 17,29